



Trabalho 234

PERCEÇÃO DE DISCENTES SOBRE A COERÊNCIA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

SILVA, L.S. (1); COIMBRA, L.L. (2); TEIXEIRA, G.A.S. (3); SILVA, R.M.O (4); SILVA, M.G. (5); FLORÊNCIO, R.M.S. (6); FERNANDES, J.D. (7)

(1) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; (2) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; (3) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; (4) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; (5) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; (6) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; (7) UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Apresentadora:

GISELLE ALVES DA SILVA TEIXEIRA (gisellemf@hotmail.com)
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (ESTUDANTE)

Os novos paradigmas da educação superior, trazidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF), implicam em mudanças que, por sua vez, nos impõem desafios que necessitam ser superados, particularmente quando se tenta sair do discurso para a ação. Essas Diretrizes sinalizam as mudanças necessárias para que ocorra a formação de enfermeira consciente do seu papel na comunidade. Desse modo, DCN/ENF têm como ideário básico possibilitar uma sólida formação de acordo com o estágio de desenvolvimento do conhecimento na área, permitindo ao graduando enfrentar as rápidas mudanças do conhecimento e seus reflexos no mundo do trabalho. Elas reafirmam a necessidade e o dever das instituições formadoras de enfermeiras em formar profissionais capacitados para atenderem as necessidades do SUS. Um aspecto a ser considerado nessa construção é, pois, a percepção do discente a respeito de sua formação. Sob esse novo paradigma, o aluno deverá ser dotado de competências e habilidades que o levarão a um papel ativo em seu próprio processo de formação. Ao mesmo tempo, possibilita a esse aluno o discernimento para fazer escolhas, ao longo do curso, que melhor atendam uma formação coadunada com as diretrizes curriculares. Considerando a aderência dos cursos de graduação, temos que o estudante de enfermagem crítico-reflexivo será capaz de identificar os meandros de sua formação e propor discussões sobre a capacidade que o curso tem de prepará-lo para o mundo do trabalho no âmbito do SUS, oferecendo subsídios para aprofundar tais nuances, retomando aspectos que por ventura tenham sido omitidos e, mesmo, sinalizando os avanços do projeto pedagógico do curso rumo às DCN/ENF. Tais avanços podem ser registrados, entre outros, a partir das percepções do futuro profissional a respeito da coerência didático-pedagógica dos cursos de enfermagem, privilegiando uma análise apurada sobre os vários aspectos inerentes ao projeto pedagógico vigente. Em situações de trabalho no fazer cotidiano do processo de formação da enfermeira, existem desafios, particularmente na construção de uma articulação entre as instituições formadoras e o SUS, onde fica evidente um distanciamento da formação profissional e as reais necessidades desse Sistema. Neste contexto, o SUS tem uma função essencial para o processo de mudança no ensino da enfermagem: promover espaço de aprendizado e de futura atuação profissional para proporcionar uma vivência real ao futuro egresso com o mundo do trabalho do enfermeiro diante a demanda. O presente estudo é um recorte da pesquisa intitulada "ARTICULAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES FORMADORAS DE ENFERMEIRAS E O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: uma análise da aderência dos Cursos de Graduação em Enfermagem às Diretrizes Curriculares Nacionais?". O objetivo é apreender, nas percepções de discentes de cursos de graduação em enfermagem, o registro da coerência didático-pedagógica desses cursos com as DCN/ENF, na perspectiva do SUS. Trata-se de uma pesquisa com caráter exploratório descritivo, com abordagem qualitativa, realizada no período de agosto de 2010 a julho de 2011. Para tanto, foram entrevistados 13 discentes de quatro cursos/escola de graduação em enfermagem, públicos e privados, da cidade de Salvador/BA, que estavam cursando o componente curricular Estágio Curricular Supervisionado I e II e que aceitaram participar do estudo, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Em um universo de 19 cursos/escolas, 8 possuíam alunos que atendiam o critério acima mencionado, das quais quatro aceitaram participar do estudo. O instrumento para coleta de dados foi a entrevista semi-estruturada. A coleta de dados ocorreu no período de outubro de 2010 a fevereiro de 2011. Os depoimentos foram



Trabalho 234

gravados com a utilização de gravadores, após permissão dos sujeitos, estando os mesmos cientes do sigilo, confidencialidade, garantia de privacidade e de anonimato. Os aspectos éticos foram atendidos, conforme Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde. Para a análise dos dados, foi utilizada a Análise de Conteúdo segundo Bardin (2009). Os resultados demonstraram contradições na percepção dos discentes quanto à coerência didático-pedagógica dos cursos de graduação em enfermagem às DCN/ENF. Foi apontado uma valorização da participação dos alunos em projetos de pesquisa, cursos de extensão e eventos científicos como instrumentos importantes no desenvolvimento crítico e reflexivo do aluno e como forma de perceber a articulação da instituição formadora com o SUS. Esse achado nos permite inferir que as Instituições de Ensino Superior (IES) estudadas estão de acordo com as DCN/ENF que, em seu artigo 8º, determinam às Instituições a criação de mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância. A coerência didático-pedagógica dos cursos com as DCN/ENF aparece também quando os alunos referem a importância da discussão de temas ligados à Saúde Pública em algumas disciplinas. As qualidades e habilidades relacionadas à formação de atitudes e valores são debatidas, demonstrando que os conhecimentos requeridos para o exercício profissional na perspectiva do SUS, tem permeado a formação dos futuros profissionais nas instituições estudadas. Os discursos dos sujeitos que não notaram a coerência didático-pedagógica dos cursos com as DCN/ENF e sua articulação com o SUS, por sua vez, trazem as contradições entre as práticas pedagógicas e a formação do egresso. Se por um lado o curso disponibiliza o conhecimento técnico-científico necessário para o aluno atuar no SUS, de outro, não prioriza efetivamente a concretização da formação para o sistema de saúde vigente, pois ainda enfatiza a formação na execução de técnicas e procedimentos. Este enfoque está mais próximo do modelo assistencial biomédico que do modelo de vigilância à saúde proposto pelo SUS. A dificuldade de inserção dos alunos nos campos de práticas devido a expansão acelerada do número de cursos de graduação em enfermagem em Salvador, é percebido pelos alunos com um distanciamento entre a teoria e a prática. Nesse sentido o estudo revelou a necessidade de fortalecimento do processo de formação do enfermeiro nos cenários de práticas na rede de serviços de saúde, onde se dá o desenvolvimento do cuidado e a produção do conhecimento próprio da enfermagem. É importante que academia e serviço entendam que cada um é fruto de um contexto, com diferentes experiências e diferentes objetivos. No entanto, reconhecê-las, respeitá-las e trabalhá-las tornam-se fatores essenciais para a construção do trabalho em saúde na perspectiva do SUS, uma vez que se faz necessário construir possibilidades de superação das fragmentações no campo do saber e do trabalho. Referências: 1. Brasil, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara da Educação Superior. Parecer nº 3, de 07 de novembro de 2001, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. 2001b./ 2. Ceccim, Ricardo Burg; Feuerwerker, Laura C.M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. *Physis Rev Saúde Coletiva*. 2004; 14(10:41-65).